



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Parto Normal X Parto Césareo: Um Estudo Em Maternidade No Interior Do Rs No Ano De 2015

**Autores:** FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC); TATIANA KURTZ (UNISC); ANGÉLICA VAN DER LAAN MENDONÇA (UNISC); ANGÉLICA FEIL (UNISC); JAQUELINE KNIPHOF DOS SANTOS (UNISC); JULIANA CECHINATO ZANOTTO (UNISC); LEONARDO SILVEIRA NASCIMENTO (UNISC); LETÍCIA SCHNEIDER SELBACH (UNISC); MARINA FERNANDES BIANCHI (UNISC); PAOLA DE OLIVEIRA ABREU (UNISC)

**Resumo:** Introdução: A escolha do tipo de parto, vaginal (normal) ou cirúrgico (cesariana) é assunto complexo e polêmico. A cesariana, outrora considerada procedimento de exceção, vêm sendo preferida no meio médico e a escolha é frequentemente da paciente. Objetivo: Analisar os percentuais de parto normal e parto cesáreo em uma maternidade no interior do Rio Grande do Sul (RS). Métodos: Realizada consulta em livro de registro de uma maternidade em um Hospital escola, no interior do RS, ano de 2015. Os dados foram tabulados no programa SPSS. Resultados: No ano de 2015, ocorreram um total de 2143 partos no hospital, sendo 1510 cesarianas (70,5%) e 632 partos normais (29,5%). Das cesáreas, observou-se que 747 foram realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 763 foram convênios ou particular. A porcentagem de partos cirúrgicos pelo SUS nesse ano foi de 58,72%, em contrapartida, os convênios obtiveram a porcentagem de 87,6% dos partos como cirúrgicos. Já em relação ao parto vaginal, foram totalizados 632 partos, destes, 525 foram SUS e os outros 107 foram dos convênios, perfazendo a porcentagem de 41,28% dos partos do SUS e 12,4% dos partos dos convênios. Conclusão: Este estudo mostrou que tanto no SUS quanto no setor privado, os números estão muito acima dos 15% de cesarianas preconizado pelo Ministério da Saúde. Pode-se explicar, em parte, os altos índices de cesarianas, pois o Hospital pesquisado é referência para pré-natal de alto risco, recebendo gestante de outros locais. Acreditamos que os números de cesarianas vêm diminuindo ao longo dos anos, fato que se credita na melhoria no atendimento à saúde da parturiente e ao maior entendimento dos benefícios e malefícios dos tipos de parto, bem como de suas corretas indicações, individualizando cada caso.